

O PARAÍSO: A BEM-AVENTURANÇA ETERNA

No Antigo Testamento o «Paraíso» indica o jardim maravilhoso onde Deus colocou Adão e Eva, chamado «Éden»: paraíso terrestre. No Novo Testamento, indica o lugar onde permanecem as almas dos bem-aventurados, o lugar de recompensa das almas santas após a morte. No sentido figurado, lugar de delícias, repleto de felicidade, onde há paz e sossego; o Catecismo da Igreja Católica prefere a palavra «Céu».

O cristão, que une sua própria morte à de Jesus, vê a morte como um caminhar ao seu encontro e uma entrada na Vida Eterna (CIC 1020).

Ao momento da morte acontece o Juízo particular e a retribuição imediata, cada um segundo as suas obras (CIC 1021). Os que morrem na graça e na amizade de Deus, e que estão totalmente purificados, entram no Céu e vivem para sempre com Cristo: *«Caríssimos, agora já somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. O que sabemos é que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é»* (1Jo 3,2); *«Agora, vemos como num espelho, de maneira confusa; depois, veremos face a face»*. 1Cor 13,12). (CIC 1023)

O Céu é comunhão perfeita com a Santíssima Trindade, com a Virgem Maria, os anjos e todos os santos e representa o nosso fim último e a realização das nossas aspirações mais profundas, numa felicidade suprema e definitiva. Cada pessoa conserva o seu nome e realiza em plenitude a sua identidade de filho de Deus, continua a cumprir a Vontade de Deus em harmonia perfeita com as almas bem-aventuradas e com toda a criação.

«O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os seus servos hão-de adorá-lo 4e vê-lo face a face, e hão-de trazer gravado nas suas frentes o nome do Cordeiro. 5Não mais haverá noite, nem terão necessidade da luz da lâmpada, nem da luz do Sol, porque o Senhor Deus irradiará sobre eles a sua luz e serão reis pelos séculos dos séculos» (Ap 22, 4-5)

1026 Por sua Morte e Ressurreição, Jesus Cristo nos “abriu” o Céu. A vida dos bem-aventurados consiste na posse em plenitude dos frutos da redenção operada por Cristo, que associou à sua glorificação celeste os que creram nele e que ficaram fiéis à sua vontade. O céu é a comunidade bem-aventurada de todos os que estão perfeitamente incorporados a Ele.

1027 Este mistério de comunhão bem-aventurada com Deus e com todos os que estão em Cristo supera toda compreensão e toda imaginação. A Escritura fala-nos dele em imagens: vida, luz, paz, festim de casamento, vinho do Reino, casa do Pai, Jerusalém celeste, Paraíso. *«O que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem não percebeu, isso Deus preparou para aqueles que o amam» (1Cor 2,9).*

1028 Em razão de sua transcendência, Deus só poder ser visto tal como é quando Ele mesmo abrir seu mistério à contemplação direta do homem e o capacitar para tanto. Esta contemplação de Deus em sua glória celeste é chamada pela Igreja de “visão beatífica”.

padreleo.org